

PROJETO DE MARKETING

CONTEÚDO
PRODUZIDO POR: ESTÚDIO
GAZETA

FOTOS: SEDU



ALGUMAS UNIDADES estão passando por melhorias para receber os alunos no próximo ano, como laboratórios, mobiliário e acervo de livros

17 escolas com aulas em tempo integral

Programa Escola Viva será ampliado em 2017. Ao todo, mais de 10 mil alunos da rede pública estadual serão atendidos

Em 2017, a Escola Viva funcionará em mais 12 unidades situadas em: Afonso Cláudio, Colatina, Cariacica (bairro Porto de Santana), Pedro Canário, São Mateus, Montanha, Linhares, Guaçuí, Iúna e três em Vila Velha (Vila Nova, Aribiri e Cobilândia).

A ampliação foi anunciada pelo secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha. Serão ofertados mais 6.895 vagas nas novas escolas. Cinco unidades já foram implantadas nos dois primeiros anos do programa. Ao todo,

mais de dez alunos serão atendidos.

“Absorver a escola integral é totalmente diferente de uma escola de meio expediente. A metodologia é extremamente dinâmica e flexível, com muitos espaços de escolhas dos alunos; isso os encanta, porque dentro dela podem buscar sua identidade - seja pelo Projeto de Vida (projeto de incentivo), eletivas, Clube Juvenil (jornal da escola, rádio, entre outros)... tem um conjunto de práticas pedagógicas, disciplinas e atividades que os estudantes

escolhem e participam ativamente. Isso tem impacto direto nas disciplinas”, explica o secretário.

Rodrigo Mutz, 16 anos, está no 2º ano da Escola Viva São Pedro, em Vitória, desde julho de 2015. Ele conta que fazer parte do projeto mudou sua vida por completo. “Quando entrei na Escola Viva era um adolescente totalmente diferente do que sou hoje. Com o passar do tempo percebi que teria que buscar os meus sonhos, correr atrás disso. Hoje enxergo as coisas de outra forma, assim como dou mais importância ao mercado de trabalho. Cresci muito”.

Para o adolescente, o que há de mais interessante no programa, além das eletivas, é a relação entre o aluno e o professor. Ele explica que na escola regular, pelo tempo ser mais curto, não há uma vivência como na unidade integral. “O professor passa a ser seu amigo, companheiro diário. Eles nos ajudam muito quando precisamos”, diz o jovem que sonha em cursar Medicina na faculdade.

AMPLIAÇÃO

A expectativa é implantar 30 escolas em turno único até 2018. Segundo o secretário, a ideia é que após este número ser atingido o programa seja ampliado. “Iniciamos 2017 com 17 escolas: cinco que já existem e 12 novas. Então, para 2018, pelo menos mais 13 escolas devem ser implantadas; e, se tivermos condições, vamos aumentar o número ainda mais. Estabelecemos o crescimento de 30, mas a ideia é que o programa continue e amplie”.

Nove unidades começam a receber adaptações para estarem prontas no início de 2017. Elas estão localizadas em Montanha, Pedro Canário, Linhares, São Mateus, Colatina, Guaçuí, Iúna, Afonso Cláudio, além de uma escola em Vila Velha. As outras duas unidades instaladas na cidade canela verde e a de Castelo Branco, em Cariacica, estão passando por obras completas: até o final deste mês serão instalados laboratórios, carteiras e ampliado o acervo de livros. Em janeiro, o trabalho estará concluído.

6.895 novas vagas

serão criadas pelo programa no próximo ano em cidades da Grande Vitória e do interior do Espírito Santo.

30 unidades

devem receber o programa em 2018. A Escola Viva foi criada em 2015, no mesmo ano em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Estado foi o quarto maior do país.

ACOMPANHE O BLOG

blogs.gazetaonline.com.br/escolaviva